



UNIFEOB

CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO  
OCTÁVIO BASTOS

ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE

**ADMINISTRAÇÃO**

**PROJETO INTEGRADO**

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E  
EMPRESARIAL

**PETROBRÁS**

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

NOVEMBRO, 2022

UNIFEOB  
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO  
OCTÁVIO BASTOS  
ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE  
**ADMINISTRAÇÃO**

**PROJETO INTEGRADO**  
DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E  
EMPRESARIAL  
**PETROBRÁS**

MÓDULO ECONOMIA E NEGÓCIOS

FUNDAMENTOS DE ECONOMIA – PROF<sup>a</sup> ELAINA CRISTINA  
PAINA VENÂNCIO

FUNDAMENTOS DE ADMINISTRAÇÃO – PROF<sup>a</sup> RENATA  
ELIZABETH DE ALENCAR MARCONDES

ESTUDANTES:

ANA BEATRIZ FERLIN TOESCA, RA 1012022100097  
JÉSSICA APARECIDA MOURA, RA 1012021200387

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

NOVEMBRO, 2022

# SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO</b>	<b>3</b>
<b>2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA</b>	<b>4</b>
<b>3. PROJETO INTEGRADO</b>	<b>5</b>
<b>3.1 FUNDAMENTOS DE ECONOMIA</b>	<b>5</b>
<b>3.1.1 O PRODUTO INTERNO BRUTO (PIB)</b>	<b>7</b>
<b>3.1.2 DESENVOLVIMENTO E CRESCIMENTO</b>	<b>8</b>
<b>3.2 FUNDAMENTOS DE ADMINISTRAÇÃO</b>	<b>9</b>
<b>3.2.1 AMBIENTE ORGANIZACIONAL</b>	<b>9</b>
<b>3.2.2 O MERCADO EXTERNO</b>	<b>9</b>
<b>3.3 CONTEÚDO DA FORMAÇÃO PARA A VIDA: CONVIVENDO COM A DIVERSIDADE</b>	<b>10</b>
<b>3.3.1 CONVIVENDO COM A DIVERSIDADE</b>	<b>10</b>
<b>3.3.2 ESTUDANTES NA PRÁTICA</b>	<b>11</b>
<b>4. CONCLUSÃO</b>	<b>14</b>
<b>REFERÊNCIAS</b>	<b>15</b>

# 1. INTRODUÇÃO

O título do PI é “DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E EMPRESARIAL”, cujo propósito é realizar uma análise sobre alguns fatores da economia e como afetam as atividades da empresa.

Diversos fatores são capazes de afetar o desenvolvimento econômico e empresarial de uma nação. Alguns destes fatores são: Movimentos políticos, como as eleições, movimentos econômicos como privatizações de empresas, além de mudanças no âmbito internacional.

Serão trabalhados neste projeto o mercado externo, o PIB, em específico sobre o PIB Brasileiro e os setores que mais influenciam em seus números além de trabalhar sobre fundamentos de economia e administração.

## **2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA**

Petróleo Brasileiro S.A. mais conhecida como Petrobrás é uma empresa de capital aberto (sociedade anônima), cujo acionista majoritário é o Governo do Brasil (União), sendo, portanto, uma empresa estatal de economia mista. Com sede no Rio de Janeiro, opera atualmente em 14 países, atuando de forma integrada e especializada na indústria de óleo, gás natural e energia. O seu lema atual é "Uma empresa integrada de energia que atua com responsabilidade social e ambiental".

Ela é reconhecida mundialmente por tecnologia de exploração e produção de petróleo e gás natural em águas ultraprofundas. Entretanto, os negócios dela vão além do alcance do campo e da retirada de petróleo e gás. Isso implica um longo processo por meio do qual ela transporta petróleo e gás para refinarias e unidades de tratamento de gás natural.

Possui uma receita de vendas de aproximadamente \$452.600.000,00. O seu grupo de acionistas é formado por mais de 800.000, onde o governo possui a porcentagem de 50,3% das ações da companhia (ou seja, é acionista majoritária), tem o poder de indicar a maior parte dos conselheiros que, por sua vez, têm a prerrogativa de escolher quem será o presidente da Petrobras e os sete diretores executivos da companhia. Seu número de empregados é formado por 45.532 mil empregados.

### **3. PROJETO INTEGRADO**

Neste projeto iremos expor o atual cenário econômico do Brasil, e utilizando dados devidamente referenciados, analisaremos o Produto Interno Bruto (PIB), o Desenvolvimento e Crescimento Econômico do país no cenário atual e consequentemente, como isso impacta a Petrobrás.

#### **3.1 FUNDAMENTOS DE ECONOMIA**

Economia é uma ciência que consiste em analisar a produção, distribuição e consumo de bens e serviços. É também uma ciência que estuda atividades econômicas por meio da aplicação da teoria econômica que tem prática na administração.

Isto significa que é uma área que utiliza recursos escassos e procura maximizar a satisfação dos agentes econômicos, porque as suas necessidades são ilimitadas e insaciáveis.

A economia tem várias divisões. Do ponto de vista do pensamento neoclássico, a economia é dividida em dois níveis: microeconomia e macroeconomia.

A microeconomia é um ramo da ciência econômica que estuda a formação de preços, que é a variável chave que controla a alocação de recursos no contexto de uma economia capitalista. Ela lida com o funcionamento dos mercados para garantir uma regulamentação eficaz e a alocação de recursos escassos. Sua unidade de análise é um mercado específico que estuda o comportamento e as interações dos agentes (consumidores e produtores).

Macroeconomia é o ramo da economia que estuda o comportamento da economia como um todo, com ênfase na produção, emprego, inflação e comércio internacional. Este é o domínio que sustenta as ações do Estado em suas três funções básicas: distributiva, distributiva e estabilizadora.

Para fazer análise e provisões de uma economia utilizamos vários indicadores, os principais são:

- PIB;
- a inflação;
- o mercado de trabalho;
- a taxa de juros e a Selic;
- além do câmbio;

Este ano foi marcado pela retomada de atividades normais pós pandemia e por eleições presidenciais. E, conhecendo um pouco da nossa história e dos últimos embates políticos, esperávamos por muita volatilidade e uma disputa intensa que acaba afetando os chamados macroindicadores.

No primeiro semestre foi marcado por forte valorização da moeda brasileira e um movimento de retomada interessante, sustentado principalmente pela injeção de recursos por parte do governo. O PIB brasileiro respondeu bem aos estímulos econômicos e à suspensão das medidas de distanciamento social.

O mercado de trabalho foi um dos grandes responsáveis pelo bom desempenho da economia do Brasil nos últimos meses. A retirada das medidas de distanciamento social permitiu que o maior setor da economia voltasse a funcionar em plena capacidade. Em setembro de 2022, a taxa de desocupação era de 8,7% e o Brasil deve encerrar 2022 com cerca de 8,3% de desocupados.

O corte de impostos federais e estaduais sobre os preços dos combustíveis foi o grande momento da economia brasileira neste ano. Depois que a inflação oficial alcançou o nível mais alto em cerca de 19 anos, o governo não viu outra alternativa a não ser diminuir os preços na base da canetada. O corte de ICMS sobre os combustíveis e outros bens essenciais criaram um movimento forte de deflação que ajudou a reduzir os preços no país.

A moeda brasileira começou o ano de forma surpreendente. Contrariando a maioria das projeções feitas pelo mercado, o real foi ganhando força em relação ao dólar mês após mês e chegou a se consolidar como a moeda com maior valorização no mundo. Mas não é bem assim. O grande problema é que, apesar dessa tendência de valorização do Real no curto prazo, quando olhamos mais adiante, a tendência é de desvalorização da divisa nacional. Isso acontece basicamente por um motivo: a elevação dos juros nos países desenvolvidos.

Parte importante da nossa economia depende do bom desempenho da economia global, haja vista que somos grandes exportadores de mercadorias agrícolas e minerais. Assim sendo, uma desaceleração simultânea dos Estados Unidos, China e Europa deve impactar os nossos negócios em alguma medida.

Com a Selic em 13,75% e com a desaceleração da economia mundial, a expectativa é de forte desaceleração do produto interno bruto nacional. A expectativa é de que a Selic termine o ano em 13,75%, 2023 em 11,25% e 2024 em 7,75%.

Uma estimativa mostra que a economia brasileira cresce 2,8% este ano e cerca de 1,6% em 2023.

### 3.1.1 O PRODUTO INTERNO BRUTO (PIB)

A sigla PIB significa Produto Interno Bruto, que é um indicador econômico utilizado na Macroeconomia, apresentando a soma de todos os bens e serviços produzidos em uma determinada área geográfica em um período de tempo, geralmente no período de um ano. O PIB representa a dinâmica econômica de um certo lugar, apontando seu possível crescimento na economia. Também permite a análise de quais setores geram mais ou menos renda, sendo possível identificar as fragilidades econômicas, identificando quais setores investir. Também se deve considerar a atuação do estado na economia, que integra o sistema econômico por meio dos governos federais, estaduais e municipais, atuando tanto como consumidor quanto produtor.

A desaceleração externa deverá afetar negativamente o Brasil, mas a situação do país é diferente da observada na maioria dos países desenvolvidos e em muitos emergentes. A inflação está em queda, bem como suas previsões; o nível de atividade vem surpreendendo positivamente. As projeções do Ipea para o produto interno bruto (PIB) de crescimento do PIB em 2022 estão sendo elevadas de 1,8% para 2,8%.

#### Projeções: taxas de crescimento do PIB e de seus componentes (Em %)

	Observado				Previsto			
	2020	2021	2022-T1	2022-T2	2022-T3		2022	2023
			Trim. Ano anterior	Trim. Ano anterior	Trim. Ano anterior	Trim. Anterior dessazonalizado		
PIB	-3,9	4,6	1,7	3,2	3,8	0,6	2,8	1,6
Agropecuária	3,8	-0,2	-8,0	-2,5	11,0	5,2	-1,7	10,9
Indústria	-3,4	4,5	-1,5	1,9	2,4	0,5	1,7	0,8
Serviços	-4,3	4,7	3,7	4,5	3,9	0,8	3,9	0,7
Consumo das famílias	-5,4	3,6	2,2	5,3	4,5	0,3	3,7	1,0
Consumo do governo	-4,5	2,0	3,3	0,7	0,4	0,6	1,0	1,1
FBCF	-0,5	17,2	-7,2	1,5	3,1	1,4	0,1	3,0
Exportações de bens e serviços	-1,8	5,8	8,1	-4,8	3,8	1,1	2,5	2,5
Importações de bens e serviços	-9,8	12,4	-11,0	-1,1	6,8	2,6	0,2	4,4

Fonte: Ipea.  
Elaboração: Grupo de Conjuntura da Dimac/Ipea.

Pela ótica da produção, o crescimento no ano deve ser liderado pelos serviços e pela indústria, ao passo que a agropecuária deve apresentar recuo. Pela ótica da despesa, o consumo das famílias deve se expandir em 3,7%, às exportações, em 2,5% e o consumo

do governo, em 1%, enquanto o investimento e as importações devem registrar relativa estabilidade.

Para 2023, projeta-se crescimento do PIB de 1,6%. Esse crescimento deverá ser puxado pelo setor agropecuário, que, após cair em 2022, deve crescer em 2023. Para a indústria e os serviços, projetam-se taxas de crescimento em menos de 1%.

### **3.1.2 DESENVOLVIMENTO E CRESCIMENTO**

Um estado após o outro têm reduzido as alíquotas de ICMS sobre combustíveis. A mudança vem após uma lei aprovada no Congresso em junho, limitando a 17% a alíquota sobre gasolina, diesel, energia elétrica e outros insumos considerados essenciais.

O impacto é principalmente sobre a gasolina. Na média dos estados, o ICMS respondia por 24% do preço do litro, e agora terá de cair para perto dos 17%. No diesel, o ICMS já ficava abaixo do teto em quase todos os estados, em 12% na média.

Houve várias variações no mercado externo em junho tendo a primeira queda mensal na cotação do barril de petróleo desde o começo da guerra na Ucrânia. Cerca de 20% da gasolina consumida no Brasil é importada, afetada diretamente pela volatilidade internacional.

Antes do corte atual nos tributos, a alíquota do ICMS (que variava de acordo com os preços) já estava congelada desde o ano passado, e tributos federais zerados sobre o diesel nos últimos meses, mas os preços seguirão subindo na ponta.

Com a queda no preço internacional do petróleo em junho, a pressão para que a Petrobras promova novos aumentos diminuiu nesses últimos meses.

O último reajuste da Petrobras em suas refinarias foi em 18 de junho, com alta de 5% na gasolina e 14% no diesel. Antes disso, a estatal havia ficado mais de três meses sem subir a gasolina e mais de um mês sem subir o diesel apesar das altas internacionais no período, com defasagens chegando a 20%.

A expectativa é de que a Petrobras não volte a subir os preços tão cedo. Mas, se houver alta forte no mercado internacional, a pressão pode voltar a crescer para as movimentações da estatal.

Além disso, no caso do diesel, a Petrobras tem menos poder para controlar os preços. A Petrobras responde por cerca de 70% do diesel consumido no Brasil, sendo o

restante importado já a preços de mercado. No caso da gasolina, a Petrobras refina 80%. Isto é, as fatias importadas do combustível podem seguir subindo.

## **3.2 FUNDAMENTOS DE ADMINISTRAÇÃO**

Saber lidar e organizar a administração de uma empresa é essencial para o sucesso, pois ela permite o conhecimento em diversas áreas como: Financeiro, marketing, compras, vendas, recursos humanos, distribuição, produção, etc. Ter domínio sobre planejamento, organização, comando, coordenação e controle deve fazer parte do conhecimento do gestor. Será feita uma análise do ambiente organizacional e os desafios de atuação no mercado externo, a sua influência, os seus benefícios, e suas principais dificuldades que possam interferir.

### **3.2.1 AMBIENTE ORGANIZACIONAL**

O ambiente organizacional pode ser entendido como tudo que envolve uma determinada organização sendo no âmbito interno ou externamente em uma organização ou empresa, e que ainda possui a capacidade de afetar o desempenho do empreendimento, podendo ser definido como a cultura adotada por uma organização. Toda organização tem particularmente seu de costumes e práticas que deve ser repassado e absorvido pelos colaboradores buscando a melhor forma de se administrar o empreendimento. Sendo assim, o ponto essencial que norteia o ambiente organizacional pode ser dividido em dois grupos: ambiente externo e ambiente interno (TOMANINI, 2022).

- Ambiente externo: pode ser definido elementos que são externos aos limites da organização, é a situação na qual as organizações existem e opera, correspondendo fatores com os quais a empresa pode não ter influência direta, embora possa ser afetada

- Ambiente interno: é constituído por elementos internos da organização como os trabalhadores, consultores, administradores, cultura organizacional, tecnologia, estrutura organizacional e suas instalações físicas.

### **3.2.2 O MERCADO EXTERNO**

A Petrobrás participa do mercado devido a sua não capacidade de refino, ou seja, de transformar todo o petróleo que explora em gasolina e diesel. Devido a isso, necessita exportar este petróleo para que outros países com esta capacidade o façam, assim, é necessário que se exporte o bruto e importe o produto final.

Dentre os maiores benefícios que podem ser citados neste contexto de exportação e mercado externo está a forte relação construída com outros países devido a levar até eles o petróleo, visto que muitos deles não possuem este produto natural em suas terras, ou pelo menos, não conseguem acessá-lo. Isto beneficia as relações e também impacta no mercado externo.

### **3.3 CONTEÚDO DA FORMAÇÃO PARA A VIDA: CONVIVENDO COM A DIVERSIDADE**

#### **3.3.1 CONVIVENDO COM A DIVERSIDADE**

- **Tópico 1:** Multiculturalismo e Identidade

A cultura abrange diversas esferas da sociedade, com ligação a povos, religiões, arte, costumes. A cultura está relacionada diretamente com o modo como um grupo, uma nação ou um povo constituem suas expressões, como religiosidade, os padrões de interação e comportamentos do homem são moldados de acordo com suas necessidades. São elas, portanto, que geram uma determinada estrutura e organização social, solidificada pela cultura.

- **Tópico 2:** Diversidade Cultural e Étnico-raciais

A compreensão da pluralidade cultural da sociedade é essencial para uma formação cidadã baseada no respeito às diferenças. No Brasil, a Constituição de 1988 iniciou um processo de reconhecimento das culturas indígenas, africanas e afro-brasileiras para a formação do país.

Na referida Constituição, há referências aos quilombos no Art. 216, Inciso V, §5º, que institui o tombamento de documentos e “sítios detentores de reminiscências históricas dos antigos quilombos”. As políticas afirmativas têm como finalidade reparar os danos

sociais sofridos por afrodescendentes e indígenas com a proposta de valorização das culturas indígenas, africanas e afro-brasileiras.

É importante tratar sobre a inclusão de todos os povos, em especial das minorias, dentro de instituições de ensino e mercado, para que se garanta a inclusão e diversidade cultural.

- **Tópico 3: Gênero e Diversidade**

A diversidade de gênero é a representatividade de todas as identidades de gênero dentro de um contexto onde elas são respeitadas. Dentro de questões de gênero, o papel da sexualidade está presente, mas não é uma parte essencial, afinal existem diferenças dentro de seus significados. Existem muitos pontos a serem debatidos em relação a diversidade de gêneros, visto que a misoginia no caso, com as mulheres, é um problema grave na sociedade brasileira. Este problema é visualizado em situações de trabalho, educação e violência, já que os índices de violência contra mulheres só aumentam a cada ano.

- **Tópico 4: Cultura religiosa no Brasil**

Mais de 80% da população brasileira tem alguma crença. A diversidade religiosa também está presente entre os jovens, segundo pesquisa do Data Popular 44% dos jovens se declararam católicos, 37% evangélicos, 6% tem outras religiões e 11% não possuem religião. A Constituição garante a liberdade de crença e assegura o livre exercício, mas em todo Brasil o número de casos de intolerância religiosa tem aumentado. A diversidade engloba todas as religiões, embora no Brasil ainda exista muito preconceito em volta de religiões de matriz africana, como a Umbanda e o Candomblé. Infelizmente esta realidade ainda é enfrentada pelas pessoas que acreditam e tem fé nestas religiões e por essa razão é importante entender cada vez mais sobre diversidade.

### **3.3.2 ESTUDANTES NA PRÁTICA**

Por vivermos em um país com uma diversidade cultural e social muito grande é importante entender que existirão todos os dias ao nosso redor, pessoas com diferentes posicionamentos religiosos e políticos e, mesmo que não concordemos, temos o dever de respeitar a todos.

É importante que as pessoas entendam que existe uma enorme diferença entre ter uma opinião e desrespeitar alguém que não pense igual. Exatamente por existirem diversos tipos de pessoas é que o respeito entre cada um deve ser cada vez maior.

No caso, por exemplo, de mulheres e homens, existem diversos paradigmas a serem quebrados, como é o caso de empresas que pagam quantias diferentes para mulheres e homens, os números elevados de violência doméstica onde os rumos sempre se tornam cada vez piores para elas, demonstrando ainda existir muita falta de respeito entre gêneros. Além disso, existe muito preconceito envolvido com pessoas bissexuais, homossexuais e demais gêneros, algo completamente inaceitável em um país com tamanha diversidade.

- Não ter nenhum tipo de preconceito

Diferentes gêneros, culturas, etnias, orientações sexuais, classes sociais, diferenças etárias, entre outros, fazem parte da nossa sociedade. Por isso, ser isento de qualquer tipo de preconceito já é um bom começo em prol da diversidade. Todos, sem exceção, merecem ser respeitados.

- Ser isento de julgamentos

É claro que você pode ter sua própria opinião sobre qualquer tipo de assunto. O problema são os julgamentos feitos a respeito de aquilo que você não concorda. Aquele velho ditado que diz que “Não precisa aceitar, basta respeitar e não julgar”, se encaixa muito bem aqui.

- Saber reconhecer que o outro é único

Diversidade é tudo aquilo que nos diferencia uns dos outros e nos tornam únicos. Saber reconhecer que o outro é único, além de sinal de maturidade e respeito, o torna muito mais aberto à diversidade.

- Reconhecer que cada pessoa tem necessidades diferentes

O que é necessário para você nem sempre é para o outro e vice-versa. Por isso, reconhecer que cada indivíduo tem necessidades peculiares e que devem ser respeitadas, é sinal que você é aberto à diversidade.

- Conscientizar a liderança da sua empresa

Ser um líder aberto à diversidade significa colocar em prática ações que propiciem a criação de um ambiente acolhedor, com base no respeito e valorização das diferenças. Ter uma equipe diversificada na empresa se traduz em igualdade de oportunidade para todos.

- Apoiar a contratação de funcionários PNE

Se você é colaborador em alguma empresa, que tal sugerir ao gestor ou até a diretoria a contratação de funcionários portadores de necessidades especiais? Essa é uma das atitudes que mais demonstram abertura à diversidade.

- Sugerir melhorias dos processos internos

Rever a execução das atividades dentro da empresa é importante para poder adotar rotinas de trabalho mais dinâmicas e agradáveis, que estimulem a cooperação e o trabalho de equipe, tornando o dia a dia mais diversificado.

- Rever a sua forma de se comunicar com os outros

É essencial que você adote uma forma de se comunicar mais transparente e inclusiva, ou seja, que se aproxime das pessoas, sem nenhum tipo de julgamento ou preconceito.

- Apoiar a diversidade e inclusão dentro do ambiente de trabalho

Sugerir a criação de um grupo responsável por elaborar e colocar em prática ações para reforçar a diversidade e a inclusão nas empresas é uma iniciativa muito válida e fundamental na sociedade.

- Conscientizar os colaboradores sobre a importância da diversidade

Promover ações regulares para conscientizar a relevância da diversidade e da inclusão nas empresas é fundamental. Propagar essa mudança de cultura e educar os outros colaboradores devem ser trabalhos contínuos.

Link Vídeo: <https://youtu.be/hXMq-P7VonE>

## 4. CONCLUSÃO

Foi possível concluir com este projeto sobre a relevante importância do PIB como um índice de crescimento econômico para o país, devendo ser usado como padrão para que o governo tome decisões que certamente impactariam a sociedade como um todo.

Em relação às empresas, pode-se compreender quão importante é atuar no clima organizacional para que seja realizada uma boa administração, além de que isso também auxilia na forma como a empresa quer ser vista de fora, pelos clientes e também por um mercado externo, com uma maior visibilidade, modernização, incentivos fiscais e aproveitamento de toda sua capacidade de produção, dentre outras.

## REFERÊNCIAS

Ambiente organizacional. TOMANINI, 2022. Disponível em:

<https://www.tomanini.com.br/ambiente-organizacional/> Acesso em: 23 nov. 2022.

CARVALHO, Guilherme Paiva de; SILVA, Eliane Anselmo da. DIVERSIDADE CULTURAL E RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS NA EDUCAÇÃO. **Contrapontos**, Florianópolis, v. 20, n. 1, p. 196-216, 2020.

O que é Cultura? STOODI, 2022. Disponível em:

<https://www.stoodi.com.br/blog/filosofia/o-que-e-cultura/> Acesso em: 25 nov. 2022.

Visão Geral da Conjuntura. IPEA, 2022. Disponível em:

<https://www.ipea.gov.br/cartadeconjuntura/index.php/tag/pib/#:~:text=Assim%2C%20nossa%20previs%C3%A3o%20de%20crescimento,esperado%20e%20revis%C3%B5es%20de%20safras.> Acesso em: 21 nov. 2022.